

Por que a MP777 é importante para o país?

Samuel Pessoa

Ibre-FGV

Audiência pública – Senado Federal

8 de agosto de 2017

MOTIVOS

1. Transparência, transparência e transparência
 - A concessão de subsídio é decisão soberana do CN
 - A concessão de subsídio tem que ser a setores com retorno social superior ao retorno privado
2. Diversos estudos (sérios) demonstram que o crédito subsidiado não tem impactos sobre o investimento

MOTIVOS

3. Não faz sentido o argumento do custo Brasil ou dos juros serem elevados ou ainda da competição desigual: “meu concorrente tem acesso a juros mais baixos”
 - Competitividade para um país é diferente de competitividade para uma empresa: a competição é interna ao país e não com os demais países
 - O Brasil optou por ter baixa taxa de poupança, portanto, os juros serão mais elevados. Não cabe à política econômica compensar por esse escolha social
 - Dada nossa escolha é natural custo maior do capital

MOTIVOS

4. Os bancos de desenvolvimento mundo afora emprestam a taxas iguais ou superiores às taxas do Tesouro
5. O custo de captação do Tesouro não é contaminado pelo elevado spread bancário
6. O crédito subsidiado é sim um dos motivos de nossa taxa básica de juros ser elevada
 - Diversas estimativas das curvas de demanda agregada – conhecida por curva IS – sugerem que a expansão do balanço do BNDES adicionou de 1 a 2 pontos percentuais na taxa básica de juros

MOTIVOS

7. Conceito de custo de oportunidade: infelizmente a constituição Federal não consegue abolir a lei da gravidade nem a existência de custo de oportunidade
 - Enfoque jurídico é distinto do conceito econômico: por exemplo, incidência de um imposto

OBSERVAÇÃO I

- Nos últimos anos tentamos diversas vezes as tais medidas compensatórias
- É natural que o empresário ou qualquer pessoa ligada à atividade produtiva enxergue o mundo a partir de suas necessidades
 - É da lógica do negócio e, provavelmente o empresário que não se comportou dessa forma saiu do mercado
- No entanto, o gestor público, o poder executivo e o CN precisam olhar as medidas do ponto de vista coletivo e agregado
 - Dessa perspectiva medidas compensatórias dessa natureza geram efeitos secundários que produzem piora no ambiente macroeconômico em geral e acaba se voltando contra os próprios beneficiários originais das medidas
- O excesso de intervencionismo desde 2009 acabou gerando esse resultado. O governo tentou:
 - Desvalorizar o câmbio na marra
 - Conceder muito crédito subsidiado na marra
 - Baixar os juros na marra: taxa básica e spread
 - Baixar o custo da energia na marra
 - Segurar a inflação na marra
 - Desonerar
- O resultado foi a forte crise que gerou o contrário do intento inicial e prejudicou muito mais a indústria

OBSERVAÇÃO II

- Um tema importante associado às ações do BNDES refere-se à centralidade ou não da indústria de transformação para o desenvolvimento econômico
- Duas visões:
 - Visão de que a indústria lidera o crescimento
 - Visão institucionalista do processo de desenvolvimento econômico
- Esse é um debate de natureza positiva e não normativa
- Boa parte das divergências que há entre os economistas no Brasil é de natureza positiva
- A MP 777 (TLP) levará esse debate para dentro do Congresso Nacional